



DIA DE ORAÇÃO DA FAMÍLIA VICENTINA EM HONRA A SÃO VICENTE DE PAULO

ABERTURA

DIA: 24 de setembro de 2016

HORÁRIO: Meio Dia

LOCAL: (em cada local definidos pelas unidades vicentinas)

A Hora do Ângelus

Canto: São Vicente de Paulo

Refrão: SÃO VICENTE, AMIGO DOS POBRES, AMIGO DA GENTE, AMIGO DE DEUS. (BIS)

1. Coração humilde, sem marcas de ambição,/ Sempre ajudando seu irmão! (Bis)
2. Coração que acolhe o pobre e o sofredor./ Cheio de ternura e de amor! (Bis)

Animador: Ano da acolhida ao estrangeiro: “**Era estrangeiro e me acolheste**”. Amados (as) irmãos e irmãs sejam bem vindos a este encontro de fé e esperança. Foi com muita alegria que acolhemos a proposta da Equipe Internacional da Família Vicentina para dedicarmos 24 horas de oração no ano passado, promovendo mais proximidade e conhecimento entre os ramos da nossa Família Vicentina, assim como, refletir e rezar pelos nossos irmãos em situação de pobreza, no dizer de São Vicente, são eles, “nossos senhores e mestres”. A experiência foi tão boa que optamos por repetir e consolidar essa iniciativa, por isso somos convidados (as) a estar com Deus e com Ele conversar sobre nós e sobre nossos irmãos que esperam por nós.

“A Igreja sem fronteiras, mãe de todos, propaga no mundo a cultura do acolhimento e da solidariedade, segundo a qual ninguém deve ser considerado inútil, intruso ou descartável. A comunidade cristã, se viver efetivamente a sua maternidade, nutre, guia e aponta o caminho, acompanha com paciência, solidariza-se com a oração e as obras de misericórdia. Nos nossos dias, tudo isto assume um significado particular. Com efeito, numa época de tão vastas migrações, um grande número de pessoas deixa os locais de origem para empreender a arriscada viagem da esperança, com uma bagagem cheia de desejos e medos, à procura de condições de vida mais humanas”. (Papa Francisco: Mensagem para o dia mundial do Migrante e do Refugiado em 2015)

Vamos continuar nossa preparação para 2017, contemplando o mistério da encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo. Disse o padre Vicente às Filhas da Caridade sobre o Ângelus: “... *É uma oração, minhas irmãs, que se faz para agradecer a Deus por ter vindo ao mundo e se encarnado para nos salvar*”. São Vicente, (6.10.1658)

(Se possível usar fundo musical – Ave Maria – Som do sino que prepara o coração à oração –

alguns instantes de silêncio).

Animador (a): O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

Todos: E Ela concebeu do Espírito Santo.

Ave Maria...

Leitor 1: Os Anjos do Senhor estão a nos anunciar coisas novas. Vamos ouvir a mensagem do Pai que eles nos trazem e identificar quais frutos produzimos a partir desta visita que Deus nos faz através destes anjos que estão próximos a nós. (Silêncio)

Animador (a): Eis a Serva do Senhor.

Todos: Faça-se em mim segundo a Vossa Palavra.

Ave Maria...

Leitor 2: Como Família Vicentina, inspirados pela Mãe Maria, somos convidados a praticar a generosidade e a alegria no ACOLHER, convictos de que a oferta mais importante que levamos aos nossos (as) irmãos (as) é o Senhor que habita o nosso ser. (Deixemos está verdade ressoar em nós por alguns instantes).

Animador (a): E o Verbo se fez carne.

Todos: E habitou entre nós.

Ave Maria...

Leitor 3: Todas as vezes que nos empenhamos em ajudar as pessoas, nos esforçamos para trabalhar juntos, experimentamos este mistério insondável da Palavra se encarnando e habitando em nosso meio. Contemplemos este Amor imensurável que armou sua tenda e habitou entre nós. Este Amor infinito que nos confiou a continuidade de sua missão. Agradeçamos Sua doação e confiança, mesmo conhecendo nossas limitações.

Animador (a): Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos

Infundi Senhor, como Vos pedimos, a Vossa graça nas nossas almas, para que nós, que pela Anunciação do Anjo conhecemos a Encarnação de Cristo, Vosso Filho, pela sua Paixão e Morte na Cruz, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Canto: Imaculada

Refrão.: Imaculada Maria de Deus,/ Coração pobre acolhendo Jesus./ Imaculada Maria do povo, / Mãe dos aflitos que estão junto à cruz.

1. Um coração que era "sim" para a vida,/ Um coração que era "sim" para o irmão./ Um coração que era "sim" para Deus:/ Reino de Deus renovando este chão.

2. Olhos abertos pra sede do povo,/ Passo bem firme que o medo desterra./ Mãos estendidas que os tronos renegam,/ Reino de Deus que renova esta terra!

3. Faça-se, ó Pai, vossa plena vontade:/ Que os nossos passos se tornem memória/ Do amor fiel que Maria gerou:/ Reino de Deus atuando na história.

Animador(a): Vamos rezar a **Ladainha de Nossa Senhora dos Excluídos e Excluídas.**

Senhor, tende piedade de nós! – Senhor, tende piedade de nós!
Cristo, tende piedade de nós! - Cristo, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós! – Senhor, tende piedade de nós!
Cristo, ouvi-nos! - Cristo, ouvi-nos!
Cristo, atendei-nos! - Cristo, atendei-nos!
Deus Pai do céu, tende piedade de nós!
Deus Filho Redentor do mundo, tende piedade de nós!
Deus Espírito Santo, tende piedade de nós!
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós!

Santa Maria, rogai por nós!

Mãe de Deus,
Mãe de Jesus de Nazaré,
Mãe dos Moradores e Moradoras de Rua,
Mãe dos Catadores e Catadoras de lixo,
Mãe dos Encarcerados e Encarceradas,
Mãe dos Sem-Terra,
Mãe dos Sem-Moradia,
Mãe dos Sem-Trabalho,
Mãe dos Subempregados e Subempregadas, Mãe dos Trabalhadores e Trabalhadoras em condição de trabalho escravo,
Mãe dos doentes que não são atendidos pela Saúde Pública,
Mãe dos doentes que morrem à míngua por falta desse atendimento,
Mãe das Crianças e Jovens que se envolvem com as drogas, por falta de Políticas, Públicas,
Mãe das Crianças e Jovens que são assassinados por causa desse envolvimento,
Mãe das Crianças e Jovens abandonados,
Mãe dos Idosos Abandonados,
Mãe das Mulheres marginalizadas e violentadas,
Mãe do Povo que não tem uma Segurança Pública humanizada,
Mãe do Povo que não tem um Transporte Público digno,
Mãe das Vítimas da Fome e Subnutrição,
Mãe das Vítimas do Tráfico Humano para a exploração do trabalho,
Mãe das Vítimas do Tráfico Humano para a exploração sexual,
Mãe das Vítimas do Tráfico Humano para a extração de órgãos,
Mãe das Vítimas do Tráfico Humano de Crianças e Jovens,
Mãe das Vítimas de Discriminação Racial dos Povos Indígenas e do Povo Negro,
Mãe das Vítimas da Violência institucionalizada e de toda Violência,
Mãe dos Descartados e Descartadas da sociedade,
Mãe de todos os Excluídos e Excluídas,
Mãe dos Bons Samaritanos e Samaritanas de hoje,
Mãe dos Profetas e Profetisas de hoje,

(intenções espontâneas)

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos!
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, atendei-nos!

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós!

Rogai por nós, Mãe dos Excluídos e Excluídas, para que anunciemos, com testemunho e a palavra, a Boa Notícia do Reino de Deus!

Oremos: Ó Deus, que sois Pai e nos amais com amor de Mãe, nós Vos pedimos que, pela intercessão de Nossa Senhora dos Excluídos e Excluídas, concedais a vossos filhos e filhas a força de lutar contra todas as formas de exclusão, para que todos e todas tenham Vida e Vida em plenitude. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

Canto: Ensina-os a amar

Refrão: ENSINA-NOS A AMAR / VICENTE DE PAULO / AO POBRE, NOSSO IRMÃO / COMO O AMASTE TU! (BIS)

1. Não sabemos sofrer com os que sofrem/ Recusamos chorar com os que choram/ Ignoramos a voz que nos suplica/ E a mão estendida que implora.

2. Vicente que um dia descobriste/ Cristo sofrido no semblante do irmão./ Que sua vida também seja nossa luz/ Pra enxergarmos no irmão Nosso Senhor.

Animador (a): Consagramo-nos, consagremos a Família Vicentina e os 400 anos de sua vocação, a nossa missão junto aos nossos (as) irmãos (as) mais pobres, à Mãe Maria, Mãe dos Pobres, Mãe das Graças, Mãe do Amor:

Todos: Ó minha Senhora, ó minha Mãe, eu me ofereço todo a Vós, e em prova de minha devoção para convosco, eu vos consagro neste dia meus olhos, meus ouvidos, minha boca, meu coração e inteiramente todo o meu ser. E como assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e, defendei-me como pessoa consagrada a vós. Amém.

Dai-nos a bênção/ ó mãe querida! Nossa Senhora/ Aparecida.

Dai-nos a bênção/ ó mãe querida! Nossa Senhora/ Aparecida.



Dia de Oração comum da Família Vicentina
Momento penitencial vicentino

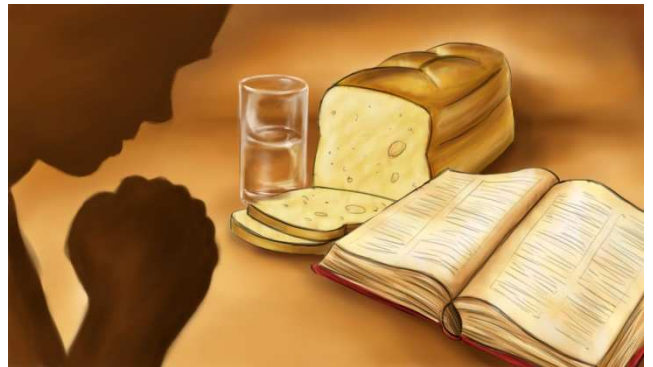
• **Canto inicial**

1. Deus chama a gente pra um momento novo/ De caminhar junto com seu povo/ É hora de transformar o que não dá mais /Sozinho isolado ninguém é capaz.

POR ISSO VEM, ENTRA NA RODA COM A GENTE, TAMBÉM, / VOCÊ É MUITO IMPORTANTE, VEM...

2. Não é possível crer que tudo é fácil / Há muita força que produz a morte / Gerando dor, tristeza e desolação/ É necessário unir o cordão.

3. A força que hoje faz brotar a vida, / Atua em nós pela tua graça / É Deus quem nos convida pra trabalhar / O amor repartir e as forças juntar.



Com.: A graça de Deus nos trouxe para este momento de encontro para pensar em nossas ações e em nossa vocação vicentina. Deus nos chama a colaborar com Ele nos diversos ramos da Família Vicentina, construindo “com a força dos nossos braços e o suor da nossa frente” o seu Reino. Reino de partilha, de justiça, de acolhida, de misericórdia, de amor. Contudo, sabemos de nossos limites, dificuldades em manter a nossa fidelidade ao Senhor que nos chama, seja por tendências de acumulação, pela busca de poder, seja pelo ritmo frenético das nossas atividades, e, sobretudo, pela falta de oração diária. Revisemos juntos nossas atividades e posturas à luz da Palavra de Deus e da inspiração de São Vicente, não para nos diminuirmos, ou ainda sairmos piores que entramos, mas para crescermos juntos como Família que quer construir um mundo melhor pelos pobres, para os pobres e com os pobres. Façamos, no dia de Oração Comum da Família Vicentina, o nosso exame de consciência pessoal e comunitário seguindo as pistas propostas por este roteiro.

Saudação inicial: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis...

• **Aclamação**

1. Toda semente é um anseio de frutificar/ E todo fruto é uma forma da gente se dar.

PÔE A SEMENTE NA TERRA, NÃO SERÁ EM VÃO/ NÃO TE PREOCUPE A COLHEITA, PLANTAS PARA O IRMÃO (BIS)

2. Toda a palavra é um anseio de comunicar/ E toda fala é uma forma de a gente se dar.

3. Todo tijolo é um anseio de edificar,/ E toda a obra é uma forma de a gente se dar.

4. Todo poema é um anseio de se expressar,/ e todo canto é uma forma da gente se dar.

Iluminação bíblica: Jo 13, 1-11

Refletir por pelo menos 10 minutos em silêncio.

Iluminação vicentina: “Procuremos, senhores [senhoras], tornar-nos interiores, fazer com que Jesus Cristo reine em nós; procuremos, isto é, não fiquemos em um estado de moleza ou de dissipação, num estado secular e profano, que faz com que a pessoa se ocupe dos objetos que os sentidos mostram, sem considerar o Criador que os fez, sem fazer oração sem se desprender dos bens da terra e sem procurar o soberano bem. Procuremos, portanto! E o quê? Procuremos a glória de Deus, procuremos o reino de Jesus Cristo.” (SV XII, 131-133)

Refletir por pelo menos 10 minutos em silêncio.



- Pensemos em nossas ocupações...
- Quanto tempo do nosso dia reservamos para oração e meditação?
- Procuo fazer um trabalho à luz da espiritualidade, não como mero ativismo?
- Procuo conhecer o trabalho dos outros ramos da Família Vicentina?
- Estou disposto a procurar meios de acolher os estrangeiros do nosso tempo?
- O que quero pedir perdão ao Senhor?

OBS.: A reflexão das perguntas acima deve ser feita pessoalmente e seguida aplicando as mesmas perguntas na vida do grupo. Escreva num papel, partilhe com verdade a sua reflexão para que haja crescimento de todo o grupo.

Rezar o Salmo 51(50): Tende piedade de mim, ó meu Deus, por teu amor!...

- **Canto**

**ENSINA-NOS A AMAR/ VICENTE DE PAULO/ AO POBRE, NOSSO IRMÃO/ COMO O AMASTE TU!
(BIS)**

1. Não sabemos sofrer com os que sofrem/ Recusamos chorar com os que choram/ Ignoramos a voz que nos suplica/ E a mão estendida que implora.

2. Vicente que um dia descobriste/ Cristo sofrido no semblante do irmão./ Que sua vida também seja nossa luz/ Pra enxergarmos no irmão Nosso Senhor.

Pai Nosso que estais nos céus...

Oração da Família Vicentina

Senhor Jesus, Tu que te fizeste pobre, faze que tenhamos os olhos e o coração voltados para os pobres e que possamos reconhecer-Te neles; em sua sede, em sua fome, em sua solidão e em sua dor. Suscita em nossa Família Vicentina A unidade, a simplicidade, a humildade E a chama de caridade Que inflamou o coração de São Vicente de Paulo. Dá-nos a força para que, fiéis à prática dessas virtudes, Possamos contemplar-Te e servir-Te na pessoa dos pobres E um dia unirmo-nos a Ti e a eles no teu reino. Amém



Bênção Final.

- **Hino da Família Vicentina**

1. Uma chama de amor/ A serviço de Nosso Senhor,/ Uma centelha Divina/ Que aquece e ilumina./ Uma centelha Divina/ Que aquece e ilumina,/ Nossa Família Vicentina.

NÓS FOMOS CHAMADOS/ PARA LEVAR AO MUNDO/ O AMOR DE JESUS!// DIZIA SÃO VICENTE/ IDE INFLAMAR AS NAÇÕES!// E LEVEM ESTE FOGO DIVINO/ PARA AQUECER OS PEQUENINOS. (BIS)



DIA DE ORAÇÃO DA FAMÍLIA VICENTINA EM HONRA A SÃO VICENTE DE PAULO

CELEBRAÇÃO



DIA: 24 de setembro de 2016

HORÁRIO / LOCAL: (definidos pelas unidades vicentinas locais)

"Vamos aos pobres. Socorreremos o nosso próximo, como fazia Jesus Cristo; coloquemos a nossa fé sob a proteção da Caridade".

Antônio Frederico Ozanam

EM NOME DO PAI

Em Nome do Pai que nos criou, E do Filho que nos salvou, e do Espírito Santo que nos une com amor.
(2x) Amém! Amém! Amém! (3x) Para todo sempre, Amém! (2x)

Animador: Ano da acolhida ao estrangeiro: **“Era estrangeiro e me acolheste”**. Caríssimos irmãos (as), iniciemos este momento, nos deixando iluminar pela Palavra de Deus. Vamos aclamá-la com este canto que nos remete ao Kerigma (anúncio) da Palavra:

Canto: Aleluia, Aleluia, Aleluia, Jesus Cristo vai falar. Aleluia, Aleluia, ide pelo mundo o evangelho anunciar.

Mas como invocarão / aqueles em que não creram / E como pode crer, /se ainda não ouviram / E como pode ouvir / se não houver quem pregue / E como pregarão se não forem enviados.

Texto Bíblico: Mt 25,31-46

Animador: Deixemos que a Palavra penetre os nossos corações e produza em nós, frutos agradáveis ao Pai.

(Depois de um breve momento de silêncio, destaquemos elementos fortes, presentes no Texto Bíblico, que iluminam nossas vidas – aspectos: pessoal, vocacional e missionário)

Partilha

Animador: Olhemos para São Vicente e aprendamos dele o amor aos pobres que nos revelam a face do Cristo que continua a sofrer e lutar em cada um deles rezemos cantando:

Música: **Ensina-nos a amar**

ENSINA-NOS A AMAR/ VICENTE DE PAULO/ AO POBRE, NOSSO IRMÃO/ COMO O AMASTE TU! (BIS)

1. Não sabemos sofrer com os que sofrem/ Recusamos chorar com os que choram/ Ignoramos a voz que nos suplica/ E a mão estendida que implora.

2. Vicente que um dia descobriste/ Cristo sofrido no semblante do irmão./ Que sua vida também seja nossa luz/ Pra enxergarmos no irmão Nosso Senhor.

Animador: Continuemos refletindo a partir dos ensinamentos do santo:

“Não basta amar a Deus”

Vicente de Paulo em 30 de maio de 1659 – XII,261-264

“Ora, se é verdade que **somos chamados a levar perto ou longe o amor de Deus**, se devemos **inflamar com ele as nações**, se fomos chamados para levar esse fogo divino pelo mundo afora, se é assim, meus irmãos, **como devo eu mesmo estar inflamado por esse fogo divino!** Quanto devo inflamar-me, amando aqueles com quem vivo, quanto devo edificar meus próprios irmãos pelo exercício do amor e quanto devo levar meus coirmãos a praticar os atos que vem desse amor! Na hora da morte, veremos a perda irreparável que teremos tido, se não todos, ao menos aqueles que não tem e não exercem como se deve essa caridade fraterna. **Como podemos dá-la aos outros, se não a temos entre nós?** Vejamos bem se está entre nós, não em geral, mas cada um veja se a tem no coração e se está em nós no grau em que deve estar; pois, se não está acesa, **se não nos amamos mutuamente como Jesus Cristo nos amou e se não produzimos atos dessa caridade, semelhantes aos de Jesus, como podemos pensar em levar esse amor pela terra inteira? Não se pode dar o que não se tem.** Como uma companhia que não a tem em si poderia inflamar os corações com verdadeira caridade?”

Páginas escolhidas de São Vicente de Paulo pág120

Animador: Reflitamos no silêncio do nosso coração... (Pode haver partilha)

Cantemos:

SÓ COM AMOR SE MOVE A VIDA/ Ô...Ô... COM MUITO AMOR/ NÃO DEIXEM A LUZ ESCONDIDA!/ Ô... Ô... DIZ O SENHOR.

Vem! Vamo-nos vestir de Vicente/ Porque lá fora, nossa gente/ Vive a incerteza do amanhã./ Vem! Vamo-nos fazer de menino/ Porque lá fora os pequeninos/ Querem um lugar ao sol./

Sonhar! Como é bom poder sonhar!/ É divino ensinar como o mestre ensinou./ Plantar, Plantar! Como é bom poder plantar/ Mil sementes de emoção, explodindo no coração.

Continuemos aprofundando nossa reflexão:

“Joana, logo verás quanto é pesada a caridade. Muito mais que o caldeirão de sopa e a cesta de pão!... Tu, porém, conservarás a tua doçura e o teu sorriso. A caridade não consiste tanto em distribuir a sopa e o pão. Isso os ricos podem fazê-lo. Tu serás a pequena serva dos pobres... Sempre sorridente e com bom humor. Eles são teus senhores, senhores terrivelmente sensíveis e exigentes, tu o verás, Porém, quanto mais repugnantes forem, quanto mais sujos estiverem, quanto mais injustos e grosseiros parecerem, tanto mais deverás dar-lhes o teu amor! Só por teu amor, unicamente por teu amor, te perdoarão os pobres o pão que tu lhes dás!...” Ó Deus! Como é bonito ver os pobres, se os consideramos em Deus e na estima que Jesus Cristo tinha por eles! Mas, se os olhamos segundo os sentimentos da carne e do espírito mundano, parecerão desprezíveis”.

São Vicente de Paulo – XI,32,

Páginas escolhidas de São Vicente de Paulo – pág, 36

... juntos: “Somos herdeiros de um grande legado, filhos e filhas de ... grandes profetas da caridade... Com um grande número de membros em todos os continentes, nós como Família Vicentina, temos um grande potencial para fazer a diferença em nosso tempo tal como Vicente, Luísa (e demais fundadores) fizeram em sua época. Temos os “genes” deles. Temos o coração e o espírito deles. A fidelidade ao legado deles nos impele a progredir juntos, para ser profetas da caridade no mundo atual: ser proféticos e levar a esperança”.

(<http://www.aic-international.org/pdf/F-1EN.pdf>, versão em inglês).

Reflexão com o Grupo

Animador: Irmãos, fomos convidados a fazer uma reflexão pessoal, assim como refletir com pessoas de outros ramos da nossa Família Vicentina sobre a nossa realidade atual.

⇒ Reconheço o pobre como sacramento de Cristo? Meu coração é aberto para acolher as pessoas, sobretudo as mais diferentes de mim? Quero me esforçar para acolher aos estrangeiros, imigrantes, refugiados? O que posso fazer de concreto pra que isso seja realidade?

(conferir se tem pessoas de outros ramos e provocar a reflexão sobre a colaboração entre os ramos existentes na região, levando em conta as necessidades daqueles que vivem em situações de pobreza – se não tiver outros ramos presentes, refletir sobre a colaboração dentro do próprio ramo e o conhecimento que tem da Família Vicentina).

(Desta celebração, elaborar um projeto concreto de acolhida aos refugiados a partir de onde estamos, escrever numa folha para levar no dia 25 de setembro na celebração da Solenidade de São Vicente). Esta folha - onde constará uma ação concreta de compromisso a ser desenvolvida - será depositada no ofertório da Santa Missa.

Oração da Família Vicentina...

Senhor Jesus, Tu que te fizeste pobre,
faze que tenhamos os olhos e o coração voltados para os pobres
e que possamos reconhecer-Te neles;
em sua sede, em sua fome, em sua solidão e em sua dor.

Suscita em nossa Família Vicentina
a unidade, a simplicidade, a humildade
e a chama de caridade
que inflamou o coração de São Vicente de Paulo.

Dá-nos a força para que, fiéis à prática dessas virtudes,
possamos contemplar-Te e servir-Te na pessoa dos pobres
e um dia unirmo-nos a Ti e a eles no teu reino.

Amém

<http://www.vicentinos.info/os-modos-como-o-carisma-de-sao-vicente-e-de-santa-luisa-e-vivido-nos-varios-ramos-da-familia-vicentina/>

Hino a São Vicente de Paulo

Glória e louvor ao ínclito Vicente, oh meu bom Pai e santo protetor, sois na Igreja um sol resplandecente, louvar-vos-ei alegre e com fervor. **Ao nosso Deus glória e louvor Eternamente! Ao Deus de São Vicente, Glória e louvor! Glória e amor! Por nos ter concedido, protetor tão querido!**

Glória e louvor a quem formou tal alma, E a encheu de seu divino amor; desde a infância um vivo fogo inflama, a São Vicente é luz! É chama ardente. **Ao nosso Deus glória e louvor Eternamente! Ao Deus de São Vicente, Glória e louvor! Glória e amor! Por nos ter concedido, protetor tão querido!**

Glória e louvor à grande caridade: É vivo ardor do servo do Senhor Pra consolar a pobre humanidade Em todo o mal e infeliz labor. **Ao nosso Deus glória e louvor Eternamente! Ao Deus de São Vicente, Glória e louvor! Glória e amor! Por nos ter concedido, protetor tão querido!**

Glória e louvor! Vicente compassivo, rogai por nós a nosso Salvador. E alcançai no dia decisivo nos dê, no céu, da glória o resplendor. **Ao nosso Deus glória e louvor Eternamente! Ao Deus de São Vicente, Glória e louvor! Glória e amor! Por nos ter concedido, protetor tão querido!**